

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CREDN

REQUERIMENTO Nº / 2008
(Da Sra. Perpétua Almeida)

Solicita que sejam convidados o senhor Paulo Fernando da Costa Lacerda, Diretor-Geral da Agência Brasileira de Inteligência - ABIN e senhor Luiz Fernando Corrêa, Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal – DPF para expor as investigações das referidas instituições relativas a compra de terras na Amazônia por empresários e ONG'S estrangeiras.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta comissão, que sejam convidados o senhor Paulo Fernando da Costa Lacerda, Diretor-Geral da Agência Brasileira de Inteligência - ABIN e senhor Luiz Fernando Corrêa, Diretor-Geral da Departamento de Polícia Federal – DPF para expor as investigações das referidas instituições relativas a compra de terras na Amazônia por empresários e ONG'S estrangeiras.

Sala das Comissões, de de 2008.

PERPÉTUA ALMEIDA
DEPUTADA FEDERAL PCdoB/AC

JUSTIFICATIVA

Em matéria publicada no jornal “*O Globo*”, de 26 de maio de 2008, foi noticiado um relatório reservado da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) informando que o empresário sueco Johan Eliasch, consultor do primeiro-ministro inglês Gordon Brown, avaliou que poderia comprar toda a Floresta Amazônica por US\$50 bilhões. Eliasch fez a declaração para estimular empresários ingleses a comprar ou fazer doações para a aquisição de terras na Amazônia. A Polícia Federal e a Abin investigam o suposto envolvimento de Eliasch com a compra de 160 mil hectares de terra no Amazonas e em Mato Grosso.

Os ataques a soberania brasileira sobre a Amazônia repetem-se periodicamente. Em recente reportagem do New York Times defende-se que os chefes de estado de todas as nações deveriam ter poder de mando sobre a região, inclusive decidindo o que fazer destas terras.

O Estado Brasileiro deve estar sempre alerta com investidas de interesses alienígenas e atentados contra a soberania nacional. Desta forma, com o objetivo de alertar esta casa de leis sobre o tema, convidamos os titulares da ABIN e da Polícia Federal que investigam o caso em referência para expor o que sabem o que vem sendo feito para coibir estas ações anti - nacionais.